



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agrosoft

Data: 17/02/2013

Caderno: - / -

Link: <http://www.agrosoft.org.br/agropag/224399.htm>

Assunto: Software da ESALQ/USP estima índice de crescimento do gado zebu

Software da Esalq/USP estima índice de crescimento do gado zebu

Na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba, pesquisa desenvolveu o software de computador FutureBeef, que estima, em tempo real, o ponto ótimo econômico de abate para gado zebu. O modelo matemático do programa simula o crescimento dos animais e poderá permitir o aumento da eficiência da pecuária bovina, trazendo benefícios econômicos e ambientais. O projeto foi finalista do Prêmio Santander Universidades 2012.

O trabalho, em desenvolvimento há dois anos, é realizado pelo professor Dante Pazzanese Duarte Lanna, do Departamento de Zootecnia (LZT) da Esalq, e pela equipe formada por Luís Gustavo Barioni, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) - Embrapa Informática Agropecuária, Tiago Zanett Albertini, médico veterinário, especialista em agronomia e pós-doutorando do LZT, e pelos graduandos Geovani Bertochi Feltrin, do curso de Engenharia Agrônômica da Esalq, e Mateus Castelani Freua, do curso de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga.

"O critério de abate dos bovinos é definido por um período fixo, pelo escore visual, peso e, mais recentemente, pelo grau de acabamento avaliado por ultra-som", afirma Albertini. "Porém, nenhum desses métodos monitora diariamente os animais ao longo da fase de engorda e tampouco são utilizados métodos que maximizem a rentabilidade do produtor pela seleção de grupo ou animais lucrativos", afirma Albertini.

A pesquisa aponta que abater os animais no seu ponto ótimo econômico traz benefícios indiretos significativos quanto às estratégias de intensificação e uso sustentável dos recursos naturais. Sob o ponto de vista da intensificação, o pesquisador revela que "abater animais no ponto ótimo significa remover do sistema animais mais rapidamente, o que permite a entrada de novos animais e aumenta a taxa de desfrute do estabelecimento".

Recursos naturais

Quanto aos recursos naturais, o pós-doutorando destaca que "remover animais de forma antecipada significa dizer que eles poderão apresentar uma menor concentração de gordura na composição do ganho. Isso melhora a eficiência de conversão do alimento em carne e, consecutivamente, reduz a quantidade de esterco ou metano por quilograma da carcaça produzida", ressalta Albertini.

Após o desenvolvimento das pesquisas em campo, num prazo de 3 a 5 anos, o software poderá ser comercializado para dois clientes, o produtor rural (produtor-confinador) e a indústria (frigorífico-confinador) que confinam animais. "Novos recursos serão mobilizados para a estruturação de um Centro de Estudos de Nutrigenômica que será construído na Fazenda Areão, com o auxílio empreendedor da Esalqtec [Incubadora Tecnológica da Esalq]", conta o pesquisador. A Fazenda Areão é uma área de 130 hectares anexa ao campus de Piracicaba, administrada pela diretoria da Esalq, que a disponibiliza para a implementação de projetos de pesquisa dos departamentos.

O projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo montante ultrapassa R\$ 800.000,00, foi proposto no sentido de desenvolver um software capaz de estimar o ponto ótimo econômico de abate parametrizado para zebuínos (mais de 85% dos animais criados no Brasil) e, depois, desenvolver uma ferramenta de integração genômica para melhorar a acurácia e precisão do software.

"A indústria de proteína animal é a maior indústria da rede do agronegócio, principalmente a de gado de corte. Ela gera muita riqueza para o País e a nossa ideia foi entrar nessa cadeia desenvolvendo sistemas de computador para aumentar o lucro da atividade", revela Albertini. A pesquisa foi finalista do Prêmio

Santander Universidades 2012, na categoria Santander Empreendedorismo / Economia Criativa. A oitava edição do prêmio contabilizou mais de 10 mil inscrições, das quais apenas 49 pesquisas foram classificadas.

Na cerimônia de premiação, ocorrida em 21 de novembro de 2012, em São Paulo, a USP foi premiada por ser a instituição pública que enviou o maior número de projetos. O projeto da Esalq, denominado *Future Beef -- alta tecnologia e genômica para maximização da indústria de proteína animal* foi o melhor classificado na região Sudeste na categoria que competiu e o único a empreender na área de Zootecnia e Ciência Animal.